

ANÁLISE DA DISPERSÃO DE SEMENTES PARA O CONTROLE DE Hovenia dulcis THUNB. (RHAMNACEAE)

Karine da Silva¹, Karine Louise dos Santos¹, Alexandre de Oliveira Tavela¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, Curitibanos, 89520-000, Brasil. *Autor para correspondência: s.karine@posgrad.ufsc.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Oral

A Floresta Estacional Decidual (FED) apresenta interdependência entre suas espécies de fauna e flora, onde muitos animais atuam como dispersores de frutos e sementes. Entretanto, atualmente é uma das formações florestais mais ameaçadas, especialmente no oeste do estado de Santa Catarina devido a ações antrópicas como a introdução da espécie exótica Hovenia dulcis, arbórea caducifólia, classificada como invasora. O objetivo deste trabalho é conhecer e avaliar o processo de dispersão desta espécie pela fauna, em especial entre a UC e sua Zona de amortecimento, a fim de promover estratégia de controle da invasão a longo prazo. O estudo ocorre no Parque Estadual Fritz Plaumann, unidade de conservação (UC), tendo iniciado em maio de 2017. Para caracterizar e identificar os agentes consumidores e dispersores, os métodos empregados são: captura com gaiolas Tomahawk e redes de neblina, observações focais, gravação sonora, armadilhamento fotográfico, uso de carretéis, teste de remoção e teste de preferência dos frutos, adaptado de Galetti et al. (2003). A amostragem das áreas se deu através de transecto, sendo estabelecidas 06 estações amostrais. Até o momento, foram realizadas 02 incursões à campo, amostrando a estação do outono, onde 06 espécies da classe Aves foram visualizadas em interação com H. dulcis, pertencentes às ordens Passeriformes e Trogoniformes, em 4h de observação. Nas estações amostrais, 03 das 06 parcelas apresentaram predação e/ou remoção de frutos no experimento, com aproximadamente 30% de alteração dos frutos em controle aberto e, 20% no controle fechado. Ainda, em trabalho vinculado a esta pesquisa, foram levantadas 12 espécies animais potencialmente dispersoras de H. dulcis, através de aplicação de questionário semiestruturado à agricultores residentes na zona de amortecimento do Parque, com destaque para Cerdocyon thous e Penelope obscura. Os demais experimentos encontram-se em execução, sendo que seus resultados auxiliarão diretamente no estabelecimento de estratégia de mitigação da invasão biológica.

Os autores agradecem à Capes e Fatma pelos recursos disponibilizados para a pesquisa, à equipe de campo e, aos parceiros do projeto, Oscip Ecopef e agricultores participantes.